

## Manejo de vacas gestantes e bezerros após nascimento

---

### INTRODUÇÃO

O Brasil está entre os maiores produtores de leite e carne bovina do mundo, e vem ocupando as primeiras posições no ranking dos setores. Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), nos próximos anos o país pode ser o maior produtor de carne bovina do mundo e ocupar as primeiras posições na produção de leite. O país é o terceiro maior produtor mundial de leite, com mais de 34 bilhões de litros por ano, com produção em 98% dos municípios brasileiros, tendo a predominância de pequenas e médias propriedades. O setor de carne bovina produz cerca de 9,5 milhões de toneladas, e vem aumentando ano após ano, e segundo dados do (Mapa). Nos últimos anos, o Brasil ocupa o primeiro lugar no ranking. Isso se dá aos incentivos de autoridades governamentais, melhoramento genético, manejo nutricional, sanidade dos rebanhos, portanto o conjunto dessas ações eleva os índices zootécnicos e lucro dos produtores.

### METODOLOGIA

Este trabalho foi sintetizado através de pesquisas realizadas em sites oficiais e plataformas (SciElo, Portal Embrapa) e tem o objetivo de auxiliar o manejo da bovino cultura em vacas gestantes e bezerros neonatos.

### TEMA

#### Manejo

Para que se tenha bons resultados reprodutivos, o correto manejo sanitário deve começar coletando e registrando dados do rebanho. Somente com dados passados é que podemos analisar e tomar decisões para suprir ou implementar medidas que possam auxiliar o manejo sanitário do rebanho. Sem dados anteriores, não podemos melhorar os índices zootécnicos dos animais.

#### Cuidados com vacas gestantes

Como ponto de partida, uma vaca gestante nos dois últimos meses de gestação, deve-se fazer com que ela interrompa a produção de leite, essa interrupção dá a glândula mamária um período de descanso, para se preparar para a próxima lactação e produzir um colostro de boa qualidade, sendo novilha essa preparação vem naturalmente, pois nunca pariu. Entre vinte e trinta dias antes do parto as vacas devem ser levadas para a maternidade, a qual deve ser de preferência, um pasto próximo do curral, para que fique fácil a observação diária, no caso de animais em confinamento total, esses são levados para baía maternidade. É importante se ter uma maternidade, para caso seja necessária alguma interferência no decorrer do parto, para que o problema seja resolvido de forma mais rápida e com maior sucesso e menor índice de natimortos. Nesse período a fêmea deve receber a mesma dieta que lhe será ofertada após o parto, manter a mesma dieta é de suma importância, para que a microbiota ruminal se adapte à dieta que o animal irá ingerir no período de lactação. É nesse período final da gestação que a fêmea sofre as maiores transformações, geralmente ficam mais pesadas, o que dificulta a locomoção e reduz a capacidade de competição, portanto exige maiores cuidados.

#### Momento do parto

No início do trabalho de parto, o animal fica inquieto/agitado tentando cheirar e lambear a vulva, se deita e se levanta diversas vezes, não come, esses sinais podem durar de 2 a 6 horas. No momento do parto o animal perde entre o feto, membranas fetais e líquidos fetais em média 80 quilos, essa mudança abrupta causa muito desconforto para o animal, nesse momento de estresse podem aparecer inúmeros problemas aos quais devemos ficar atentos. A interferência no parto deve ser mínima, já nos partos distócitos, que ocorrem com pouca frequência, devemos interferir de maneira a causar o mínimo de danos, tanto ao bezerro quanto à vaca. A ajuda deve ser para evitar complicações sem causar maiores danos a ambos. Porém, os casos mais graves devem ser acompanhados pelo médico veterinário ou sob sua supervisão. É comum neste período que as

peças envolvidas não são treinadas para lidar com a situação, e acabam intervindo de forma inadequada e acabam agravando a situação, quando decidem chamar o médico veterinário a chance de resolver o problema diminuiu drasticamente.

#### Colostragem

Fase de muita importância após o nascimento, o bezerro deve permanecer junto com a mãe por pelo menos 24 horas. Sabemos que um bezerro em condições normais mama de 12 a 15 vezes ao dia. E isso permite que o colostro passe muitas vezes pelo aparelho digestivo aumentando a superfície de contato do colostro com a parede intestinal e assim a absorção de imunoglobulinas (anticorpos). Outra forma de fornecer o colostro é a artificial, duas vezes ao dia, com intervalo de 12 horas, oferecendo 2 litros ao neonato. O importante é que o bezerro ingira em torno de 10 % do seu peso em colostro, nas primeiras 24 horas, o bezerro nasce sem proteção de anticorpos contra agentes de doenças. A colostragem é a forma de passar anticorpos para o neonato. O colostro é o primeiro produto a ser produzido pela glândula mamária no início da lactação, é uma rica fonte de anticorpos que foram produzidos no final da gestação. Por isso a importância do bezerro ingerir o colostro logo após o nascimento, para adquirir estes anticorpos. Pois a capacidade de absorção dos anticorpos se limita a aproximadamente 36 horas após o nascimento, e tem pico máximo entre 6 e 10 horas, que vai diminuindo gradativamente. Porém o colostro continua sendo uma rica fonte de nutrientes e deve continuar sendo o alimento do bezerro e de outros do plantel que são alimentados de forma artificial. Outra função do colostro é ajudar a primeira descarga intestinal, isto é, ajuda a expelir as primeiras fezes (mecônio). O mecônio são fezes amarelas pegajosas de difícil eliminação, portanto o colostro tem uma leve ação laxante que vai ajudar nesta eliminação. Neste ponto só se deve interferir somente se houver necessidade, na maioria das vezes, a intervenção é desnecessária, o importante é não perder a atenção com a mãe e o neonato. E uma das vantagens de se ter uma maternidade é a possibilidade de observação e socorro imediato.

#### Cura do umbigo

O corte e cura de umbigo deve ser feita com um desinfetante e um desidratante. Uma solução de eileção que se tem sucesso é o álcool iodado de 6 a 10%. O curativo deve ser feito de três a quatro dias, o coto umbilical cairá por volta do nono dia.

#### Vermifugação e vacinação

A vermifugação e a vacinação são essenciais para prevenir doenças e promover o crescimento saudável do bezerro. A vermifugação precisa ser realizada, em geral, aos dois, aos quatro e seis meses de idade do bezerro. Os protocolos de vacina e vermifugação são definidos por sua região e ao seu rebanho, é muito importante que as datas e dosagem sejam seguidas rigorosamente. Os principais cuidados relativos a vacinação são para evitar patologias como:

- Raiva: 1ª dose com 4 meses e repetir anualmente;
- Febre aftosa: 1ª dose entre 3 e 6 meses;
- Brucelose (somente em fêmeas): 1ª dose entre 3 e 8 meses;
- Carbúnculo sintomático; entre 3 e seis meses, repetir a cada 6 meses até o animal completar 2 anos;
- Botulismo: 1ª dose 4 meses de idade, 2ª dose 40 dias após a primeira dose, repetir anualmente.

O médico veterinário irá analisar se há necessidade de aplicação de outras vacinas para a prevenção de outras patologias como: paratifo, leptospirose e botulismo. Se for o caso seguir o protocolo de vacinação para cada doença específica.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os bons índices reprodutivos vão depender de um conjunto de fatores, que vão compor os pilares da reprodução. Detalhes como: rigoroso manejo

sanitário, anotações de dados para detectar erros e acertos, acompanhar a gestação, estruturar a propriedade de forma a dar conforto aos animais e aos trabalhadores, boas condições de realizar rápidas intervenções quando necessário, escolher indivíduos para compor o plantel que apresentem baixos índices de partos distócitos, acionar o médico veterinário o mais rápido possível quando notar algum problema, a soma destas ações terá significativas melhoras nos índices reprodutivos, assim, evitando abortos, mortalidade de neonato, natimortos e perda de matriz, com isso reduzindo perdas econômicas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

---

1. RIBEIRO, Antônio Cândido. Gado de Leite; Vacas Gestantes. Disponível em: [https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/criacoes/gado\\_de\\_leite/producao/sistemas-de-producao/manejo-sanitario/vacas-gestantes](https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/criacoes/gado_de_leite/producao/sistemas-de-producao/manejo-sanitario/vacas-gestantes).
2. KLEIN, J. L. (2019). Efeitos dos níveis nutricionais no terço final de gestação de vacas de corte sobre as medidas corporais da prole. Dissertação mestrado Programa de pós-graduação em Zootecnia Universidade Federal de Santa Maria, RS, 2019.
3. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis>. MME (2023).
4. LEITE, R., Baccili, C., Silva, C., Novo, S., Baldacim, V., Benites, N...Gomes, V. (2017). Transferência de imunidade passiva em bezerras alimentadas com colostro de vacas com mastite subclínica. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aib/a/MBQXTVQ8DvzV3JKD34Y859t/?lang=pt#>.